

CASHFLOW - CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

5° SEMESTRE

Daniel Bouças, Erick Diniz, João Dimitroulia, Matheus Gomes, Matheus Luigi

1. Introdução

1.1 Descrição Geral

Este documento apresenta a especificação técnica e funcional do sistema CashFlow, uma aplicação desenvolvida com o objetivo de promover a organização financeira pessoal. Criado como projeto acadêmico no contexto universitário, o CashFlow representa uma iniciativa prática e moderna voltada à educação financeira, à experiência do usuário e ao uso de tecnologias.

Com isso, busca-se incentivar o hábito de organização financeira, fomentar o engajamento dos usuários com a ferramenta e modernizar a experiência de controle pessoal de finanças, alinhando o sistema CashFlow às práticas contemporâneas de educação financeira e transformação digital.

O sistema foi concebido para permitir o cadastro de usuários, autenticação por e-mail e senha, e a navegação entre diferentes etapas do processo de registro, finalizando com o acesso a uma tela principal, pronta para expansão com funcionalidades de controle financeiro.

1.2 Justificativa e Objetivos

O crescente número de usuários que necessitam de ferramentas acessíveis e didáticas para acompanhar suas finanças pessoais motivou a criação de um sistema simples, modular e funcional, capaz de servir como base para implementações futuras.

Objetivo Estratégico

Desenvolver uma aplicação que sirva como modelo funcional para gerenciamento pessoal de dados, com foco em clareza de código, responsividade e usabilidade.

Objetivos Específicos

- aplicar boas práticas de desenvolvimento front-end com HTML, CSS e Javascript;
- Implementar um fluxo de navegação com autenticação e cadastro de novos usuários:
- Promover a separação entre lógica, estrutura e estilo;
- Fornecer base sólida para futura expansão com backend e banco de dados.

1.3 Escopo

O escopo funcional e técnico da versão atual do sistema CashFlow abrange as seguintes entregas:

- Tela de Login: Estrutura de autenticação baseada em validação de campos, com redirecionamento condicional para a área principal mediante entrada de credenciais válidas.
- Fluxo de Cadastro em Múltiplas Etapas: Processo segmentado em três páginas sequenciais:
 - Etapa 1 Dados Pessoais: Coleta de informações como nome,
 CPF, e-mail e telefone, com validação de preenchimento obrigatório e formatação;
 - Etapa 2 Endereço: Captura de endereço completo com campos para CEP, logradouro, número, cidade e estado;
 - Etapa 3 Finalização: Tela de confirmação do sucesso do processo de cadastro, com redirecionamento para o login.
- Tela Principal (Home): Estrutura inicial de dashboard (home.html) que serve como ponto de entrada para futuras funcionalidades, com layout visual básico já implementado.
- Validações de Formulário: Implementadas via JavaScript nativo, utilizando manipulação do DOM e lógica condicional para garantir integridade mínima dos dados antes do envio.

- Navegação Controlada entre Telas: Redirecionamento automatizado via location.href e condicionais de controle de fluxo em JavaScript, assegurando a sequência lógica entre etapas.
- Estrutura Modularizada: Separação clara entre arquivos HTML, CSS e
 JS específicos para cada página, promovendo manutenibilidade,
 reutilização de código e legibilidade.

Ficam fora do escopo nesta fase:

- Integração com banco de dados ou serviços de persistência (como Firebase ou APIs REST);
- Mecanismos reais de controle financeiro (lançamento, categorização e saldo), que serão abordados em versões futuras;
- Implementação completa de responsividade e usabilidade mobile (a aplicação apresenta responsividade limitada e parcial).

2. Visão Técnica da Solução

2.1 Arquitetura da Solução

A arquitetura do sistema CashFlow adota um modelo estático de front-end, estruturado segundo o paradigma de separação de responsabilidades entre camadas, visando clareza, manutenibilidade e expansibilidade futura.

- Camada de Apresentação: Responsável pela renderização das interfaces e interação visual com o usuário, construída utilizando HTML para estruturação semântica e CSS para estilização e responsividade básica.
- Camada de Lógica de Interface: Implementada em JavaScript, atua diretamente na validação dos dados de entrada, controle do fluxo de navegação entre páginas, gerenciamento de estados de formulário e manipulação dinâmica do DOM. Cada etapa possui um script dedicado, mantendo a lógica modularizada.

A comunicação entre as etapas é controlada localmente, via redirecionamentos e verificações condicionais de preenchimento, simulando um fluxo dinâmico e seguencial de interação.

O sistema está projetado de forma que possa, futuramente, integrar-se com serviços externos (como APIs REST, Firebase ou bancos relacionais), sem necessidade de reestruturação significativa da arquitetura base.

Essa abordagem garante:

- Baixa complexidade para prototipagem e testes;
- Facilidade de manutenção e leitura do código;
- Prontidão para expansão com backend real e autenticação;
- Isolamento de responsabilidades, seguindo boas práticas de desenvolvimento front-end.

2.2 Tecnologias Utilizadas

- HTML: Estruturação semântica das interfaces;
- CSS: Estilização visual e responsividade básica;
- JavaScript: Validação, interações, transições de telas e controle da lógica de front-end.

3. Requisitos do Sistema

3.1 Requisitos Funcionais

- Tela de login com autenticação por e-mail e senha;
- Cadastro de novo usuário em três etapas;
- Redirecionamento automático para a tela principal após login;
- Feedback visual para campos obrigatórios;
- Estrutura modularizada de arquivos JS e CSS para cada tela.

3.2 Requisitos Não Funcionais

- Navegação compatível com navegadores modernos (Chrome, Firefox, Edge);
- Estruturação clara dos arquivos e pastas;
- Carregamento rápido (< 2s);
- Separação entre lógica, visual e estrutura;
- Código limpo, comentado e padronizado.

4. Análise de Riscos e Estratégias de Mitigação

4.1 Ausência de Persistência de Dados

Descrição do Risco

Atualmente, o sistema CashFlow opera exclusivamente em ambiente front-end, sem qualquer mecanismo de persistência de dados (como banco de dados ou armazenamento local). Dessa forma, todas as informações inseridas pelo usuário como nome, CPF, endereço e demais dados cadastrais são temporários e perdidas ao recarregar ou fechar o navegador.

Estratégia de Mitigação

A médio prazo, será implementada a integração com serviços de backend (para gerenciamento de usuários) e banco de dados relacional. Isso permitirá:

- Armazenamento persistente e seguro dos dados;
- Criação de sessões de login reais;
- Implementação de histórico, perfis personalizados e controle financeiro vinculado ao usuário.

4.2 Falhas de Navegação entre Etapas

Descrição do Risco

Devido à ausência de backend e de controle robusto de sessões, usuários podem acessar diretamente URLs intermediárias sem ter concluído as etapas anteriores, comprometendo o fluxo lógico do sistema.

Estratégia de Mitigação

O sistema conta atualmente com validações condicionais implementadas em JavaScript, que executam checagens básicas antes de permitir o avanço entre telas.

Isso inclui:

- Verificação de campos obrigatórios com bloqueio de navegação;
- Alertas visuais em campos vazios ou com formatação incorreta;
- Controle de fluxo baseado em eventos de clique e, futuramente, via localStorage.

5. Cronograma e Status Atual

Módulo	Status
Tela de login	Concluído
Cadastro - Etapa 1	Concluído
Cadastro - Etapa 2	Concluído
Cadastro - Etapa 3	Concluído
Tela inicial (home)	Concluído
Integração com backend	Não iniciado
Responsividade completa	Parcial

6. Considerações Finais

O projeto CashFlow representa um primeiro passo em direções relevantes, como alfabetização financeira digital e desenvolvimento web. Ao aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, o sistema demonstra capacidade de organização, lógica e estruturação de interfaces interativas.

Apesar de suas limitações, o projeto constitui uma base sólida para futuras versões, que podem incluir integração com serviços de backend, dashboards financeiros, gráficos interativos e funcionalidades avançadas de controle de receitas e despesas. A clareza e modularidade da arquitetura garantem fácil evolução do sistema conforme a complexidade e o escopo se expandem.